



Marcos Antonio da Silva Filho

A Lógica Como Metafísica Reabilitada
Sobre a Isomorfia entre Mundo e Linguagem no
***Tractatus* de Wittgenstein**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia da PUC-Rio.

Orientador: Dr. Luiz Carlos Pereira

Rio de Janeiro
Agosto de 2008



Marcos Antonio da Silva Filho

**A Lógica Como Metafísica Reabilitada
Sobre a Isomorfia entre Mundo e Linguagem no
Tractatus de Wittgenstein**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luiz Carlos Pinheiro Dias Pereira
Orientador
Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Danilo Marcondes de Souza Filho
Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Edgar da Rocha Marques
UERJ

Prof. Luiz Henrique Lopes dos Santos
USP

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho apresentado sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Marcos Antonio da Silva Filho

É, atualmente, doutorando em Filosofia na PUC-Rio, bolsista CAPES. A área de concentração de sua pesquisa é a Filosofia da Linguagem e da Lógica. Foi bolsista CNPq desde o terceiro período de sua graduação em Filosofia no IFCS/UFRJ, na modalidade PIBIC, e no primeiro ano de mestrado na PUC-Rio. Foi bolsista de desempenho acadêmico CAPES, no segundo ano de mestrado, de julho de 2007 a fevereiro de 2008.

Ficha Catalográfica

Silva Filho, Marcos Antonio da

A lógica como metafísica reabilitada: sobre a isomorfia entre mundo e linguagem no *Tractatus* de Wittgenstein / Marcos Antonio da Silva Filho ; orientador: Luiz Carlos Pereira. – 2008.

80 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Wittgenstein. 3. *Tractatus*. 4. Isomorfismo. 5. Lógica. 6. Teoria dos Conjuntos I. Pereira, Luiz Carlos. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

Dedico esta dissertação à memória de meu irmão William. Misterioso, impenetrável, tragado pelo mar das coisas. Ele nunca soube nadar direito.

Agradecimentos

Ao CNPq e CAPES, pelo fomento imprescindível, cada qual a seu tempo, para a elaboração de minha pesquisa.

Ao professor Luiz Carlos, por ser minha fonte pessoal de inspiração e excelência. Brinco com meus amigos, se Luiz Carlos botasse uma capa, tiraria uma foto e a pregaria no armário. Tal é minha admiração por esta espécie de herói particular.

Ao professor Luiz Henrique, pela seminalidade extraordinária de seus textos.

Aos professores Edgar Marques e Danilo Marcondes, por gentilmente terem composto este *dream team* filosófico, que foi minha banca de defesa, da qual muito me orgulho.

À minha irmã Mariana, minha mecenas do alemão.

À minha Kel, pelo amor e pela paciência.

À vida, por ser tão generosa comigo.

Resumo

Silva Filho, Marcos Antonio da; Pereira, Luiz Carlos. **A Lógica Como Metafísica Reabilitada: Sobre a Isomorfia entre Mundo e Linguagem no *Tractatus* de Wittgenstein.** Rio de Janeiro, 2008. 80p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação investiga, a partir do *Tractatus* de Wittgenstein, a articulação interna do mundo e da linguagem – a isomorfia – e elucida aquilo que, sendo idêntico aos dois, a saber, a forma lógica, permite a função de representação exercida pela linguagem. Para tanto, estabelece, com o auxílio da Teoria de Conjuntos, que a isomorfia tractatiana respeita um mecanismo formal de mapeamento dos estados de coisas pelas proposições elementares numa função biunívoca preservadora de relações entre os nomes e os objetos nomeados. Portanto, demonstro a legitimidade do uso do conceito matemático de isomorfismo na interpretação tradicional do *Tractatus*. A partir disto, defendo a pertinência de se tomar a lógica, tal qual concebida no *Tractatus*, como uma espécie de metafísica reabilitada em oposição à metafísica tradicional, tomada, por Wittgenstein, como ilegítima.

Palavras-chave

Wittgenstein, *Tractatus*, Isomorfismo, Lógica, Teoria dos Conjuntos.

Abstract

Silva Filho, Marcos Antonio da; Pereira, Luiz Carlos (Advisor). **Logic as Regenerated Metaphysics: On the Isomorphism between World and Language in the Wittgenstein's *Tractatus***. Rio de Janeiro, 2008. 80p. MSc. Dissertation – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation investigates the internal articulation between world and language – the isomorphy – hold by Wittgenstein in his *Tractatus*. To do so, I determine using the Set Theory that the tractatian isomorphy functions mapping state of affairs in terms of atomic propositions through a peculiar relation between objects and names. As a result, I demonstrate that it is legitimate to use the mathematical concept of isomorphism to interpret *Tractatus*. According to this, I also defend that logic, as it is assumed by Wittgenstein, can be held as a regenerated metaphysics in contrast to the illegitimacy of the traditional one.

Keywords

Wittgenstein, *Tractatus*, Isomorphism, Logic, Set Theory.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. CRÍTICA À METAFÍSICA	18
1.1. Lógica e projeto tractatiano	18
1.2. Metafísica como falha referencial	21
1.3. Determinação do sentido	27
1.4. Proposições e nomes	31
2. ISOMORFISMO	38
2.1. Teoria Geral da Figuração	40
2.2. Isomorfismo na literatura secundária	43
2.3. Mapeamento	46
2.3.1. Função	48
2.3.2. Isomorfia tractatiana como uma função biunívoca	52
2.4. Revisitando a nomeação tractatiana	54
3. ESTATUTO DA LÓGICA	60
3.1. <i>A All-embracing Representation of the World Through Language</i> ¹	68
3.2. A Lógica como metafísica reabilitada	71
CONCLUSÃO	75
BIBLIOGRAFIA	80

¹ Título inspirado em anotações do dia 12.10.14 dos *Notebooks 1914-16* de Wittgenstein.

“O desejo de saber tudo era, em resumo, a esperança de descobrir que não havia nada.”

Machado de Assis, em *Quincas Borba*